



OPEN POWER FOR A BRIGHTER FUTURE.
WE EMPOWER SUSTAINABLE PROGRESS.

Earnings Release 3T24 / 9M24
Enel Distribuição Rio



Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2024 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do terceiro trimestre (“3T24”) e dos nove meses (“9M24”) de 2024. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Receita Bruta (R\$ mil)	3.322.298	2.809.308	18,3%	3.116.703	6,6%	9.598.302	8.720.013	10,1%
Receita Líquida (R\$ mil)	2.249.611	1.791.294	25,6%	2.023.622	11,2%	6.328.641	5.771.693	9,6%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	430.743	196.742	>100,0%	333.750	29,1%	1.228.162	993.582	23,6%
Margem EBITDA (%)*	19,15%	10,98%	8,17 p.p	16,49%	2,66 p.p	19,41%	17,21%	2,20 p.p
Margem EBITDA ex-Recarga de Construção*	22,88%	12,67%	10,21 p.p	19,02%	3,86 p.p	22,64%	20,15%	2,49 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	227.056	29.155	>100,0%	143.286	58,5%	649.347	496.949	30,7%
Margem EBIT (%)*	10,09%	1,63%	8,46 p.p	7,08%	3,01 p.p	10,26%	8,61%	1,65 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(1.026)	(137.860)	-99,3%	(63.984)	-98,4%	(36.660)	(154.863)	-76,3%
Margem Líquida	-0,05%	-7,70%	7,65 p.p	-3,16%	3,11 p.p	-0,58%	-2,68%	2,10 p.p
Margem Líquida ex-Recarga de Construção	-0,05%	-8,88%	8,83 p.p	-3,65%	3,60 p.p	-0,68%	-3,14%	2,46 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.765	2.644	4,6%	3.078	-10,2%	9.057	8.603	5,3%
CAPEX (R\$ mil)*	326.560	265.129	23,2%	279.966	16,6%	891.974	881.325	1,2%
DEC (12 meses)*	9,86	9,03	9,2%	9,83	0,3%	9,86	9,03	9,2%
FEC (12 meses)*	4,70	4,10	14,6%	4,41	6,6%	4,70	4,10	14,6%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,17%	97,12%	-0,95 p.p	96,36%	-0,19 p.p	96,17%	97,12%	-0,95 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	24,05%	22,05%	2,00 p.p	23,13%	0,92 p.p	24,05%	22,05%	2,00 p.p
PMSO (5)/Consumidor*	144,20	113,41	27,1%	125,78	-99,8%	271,87	261,70	3,9%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

(3) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 75% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 6,5 milhões de habitantes¹.

DADOS GERAIS*

	3T24	3T23	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	59.255	58.684	1,0%
Linhas de Transmissão (Km)	3.767	3.686	2,2%
Subestações (Unid.)	132	132	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.347	12.071	-6,0%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,44%	3,52%	-0,08 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,04%	2,33%	-0,29 p.p

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE

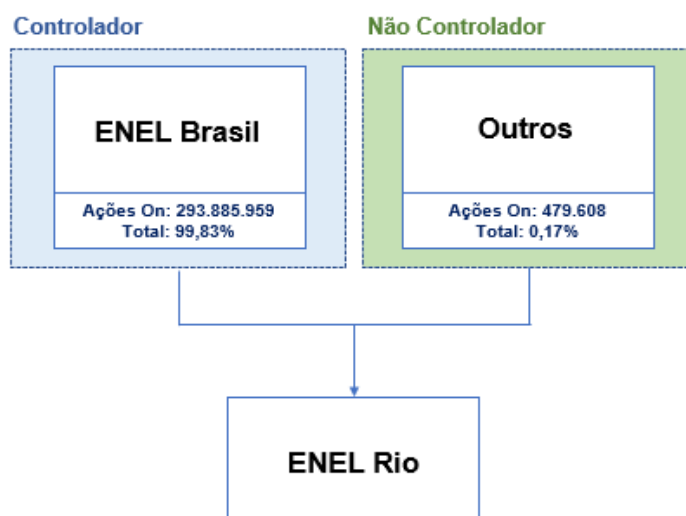


* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T24.

¹ Número de Habitantes de acordo com o último censo realizado em 2022 pelo IBGE.

Organograma Societário Simplificado

Posição em 30 de setembro de 2024



Nota: Em 28 de agosto de 2024, a Companhia divulgou aumento de capital de R\$ 850 milhões, estendendo o direito de subscrição aos minoritários, cuja término está previsto para 28 de outubro de 2024. A posição acima reflete as participações societárias preliminares e será atualizada ao final do processo de subscrição.

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia*

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Mercado Cativo	3.098.792	3.111.364	-0,4%	3.110.343	-0,4%	3.098.792	3.111.364	-0,4%
Residencial - Convencional	2.283.862	2.245.024	1,7%	2.258.612	1,1%	2.283.862	2.245.024	1,7%
Residencial - Baixa Renda	585.994	640.833	-8,6%	623.840	-6,1%	585.994	640.833	-8,6%
Industrial	3.945	3.559	10,8%	3.583	10,1%	3.945	3.559	10,8%
Comercial	140.524	137.748	2,0%	139.774	0,5%	140.524	137.748	2,0%
Rural	64.214	64.530	-0,5%	64.320	-0,2%	64.214	64.530	-0,5%
Setor Público	20.253	19.670	3,0%	20.214	0,2%	20.253	19.670	3,0%
Clientes Livres	1.783	1.062	67,9%	1.539	15,9%	1.783	1.062	67,9%
Industrial	203	141	44,0%	190	6,8%	203	141	44,0%
Comercial	1.352	773	74,9%	1.152	17,4%	1.352	773	74,9%
Rural	25	22	13,6%	23	8,7%	25	22	13,6%
Setor Público	199	125	59,2%	172	15,7%	199	125	59,2%
Residencial	4	1	>100,0%	2	100,0%	4	1	>100,0%
Revenda	12	4	>100,0%	9	33,3%	12	4	>100,0%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	3.100.587	3.112.430	-0,4%	3.111.891	-0,4%	3.100.587	3.112.430	-0,4%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

O número de consumidores efetivos faturados se manteve praticamente estável em relação ao registrado no 3T24 quando comparado ao mesmo período no ano anterior.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais, que representam a classe que possui mais representatividade neste mercado, registraram aumento de 1,7% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou uma redução de 8,6% no 3T24 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Já os clientes livres, continuaram com a tendência de crescimento, com aumento de 67,9% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo, que se intensificou após a abertura do mercado livre para os clientes do Grupo A, a partir de janeiro de 2024.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T24.

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.741	1.750	-0,5%	2.018	-13,7%	5.969	5.808	2,8%
Clientes Livres	914	787	16,1%	945	-3,3%	2.750	2.412	14,0%
Revenda	102	100	2,0%	106	-3,8%	312	299	4,3%
Consumo Próprio	8	7	14,3%	9	-11,1%	25	83	-69,9%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.765	2.644	4,6%	3.078	-10,2%	9.057	8.603	5,3%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Residencial - Convencional	897	857	4,7%	1.018	-11,9%	3.039	3.090	-1,7%
Residencial - Baixa Renda	251	223	12,6%	306	-18,0%	899	546	64,7%
Industrial	27	32	-15,6%	30	-10,0%	90	100	-10,0%
Comercial	285	312	-8,7%	342	-16,7%	1.002	1.052	-4,8%
Rural	32	32	-	37	-13,5%	109	100	9,0%
Setor Público	249	294	-15,3%	284	-12,3%	831	922	-9,9%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	1.741	1.750	-0,5%	2.018	-13,7%	5.969	5.808	2,8%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

No 3T24, o total de venda de energia no mercado cativo permaneceu estável em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A classe de consumo residencial convencional e baixa renda apresentaram aumento de 4,7% e 12,6% no trimestre ano contra ano respectivamente, reflexo das temperaturas mais elevadas durante todo o trimestre.

A redução de 8,7% no consumo da classe comercial e 15,6% na classe industrial no 3T24 em comparação ao 3T23, refletem a migração de clientes para o mercado livre, impulsionado pela abertura do mercado livre para os clientes do Grupo A, a partir de janeiro de 2024.

O aumento da geração distribuída também impactou negativamente o consumo do mercado cativo como um todo.

No acumulado do ano, o consumo apresentou um crescimento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Os principais destaques foram: (i) o aumento do consumo da classe residencial baixa renda refletindo o maior número de consumidores nessa categoria e as temperaturas mais elevadas; e (ii) a redução/estabilidade das demais classes, relacionado principalmente à migração de clientes para o mercado livre.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Industrial	543	526	3,2%	545	-0,4%	1.620	1.567	3,4%
Comercial	248	183	35,5%	269	-7,8%	766	583	31,4%
Rural	23	22	4,5%	28	-17,9%	81	74	9,5%
Setor Público	98	55	78,2%	101	-3,0%	279	186	50,0%
Residencial	1	1	-	1	-	3	3	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	914	787	16,1%	945	-3,3%	2.750	2.412	14,0%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 16,1% no 3T24 comparado ao mesmo trimestre do ano passado e 14,0% no 9M24 em comparação ao 9M23 em razão do crescimento do número de clientes em todas as classes, sobretudo no setor comercial e setor público, impulsionada pela abertura do mercado para clientes do Grupo A, contribuindo para o aumento do consumo.

No setor comercial, destaca-se o aumento do consumo em decorrência do impacto positivo do clima e do bom desempenho econômico do setor, em particular o varejo. Já no setor industrial, a alta na produção industrial do estado impactou positivamente o consumo.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T24.

Compra de Energia*

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Itaipu	471	490	-3,9%	466	1,07%	1.404	1.465	-4,2%
Angra I e II	94	94	-	94	-	280	283	-1,1%
PROINFA	44	46	-4,3%	48	-8,3%	141	133	6,0%
Leilão e Quotas	2.600	2.192	18,6%	2.372	9,6%	7.362	6.674	10,3%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.208	2.821	13,7%	2.980	7,7%	9.186	8.556	7,4%
Liquidação na CCEE	(624)	(212)	>100,0%	60	<-100,0%	(138)	(9)	>100,0%
Total - Compra de Energia	2.584	2.610	-1,0%	3.040	-15,0%	9.048	8.547	5,9%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

Balanco de Energia*

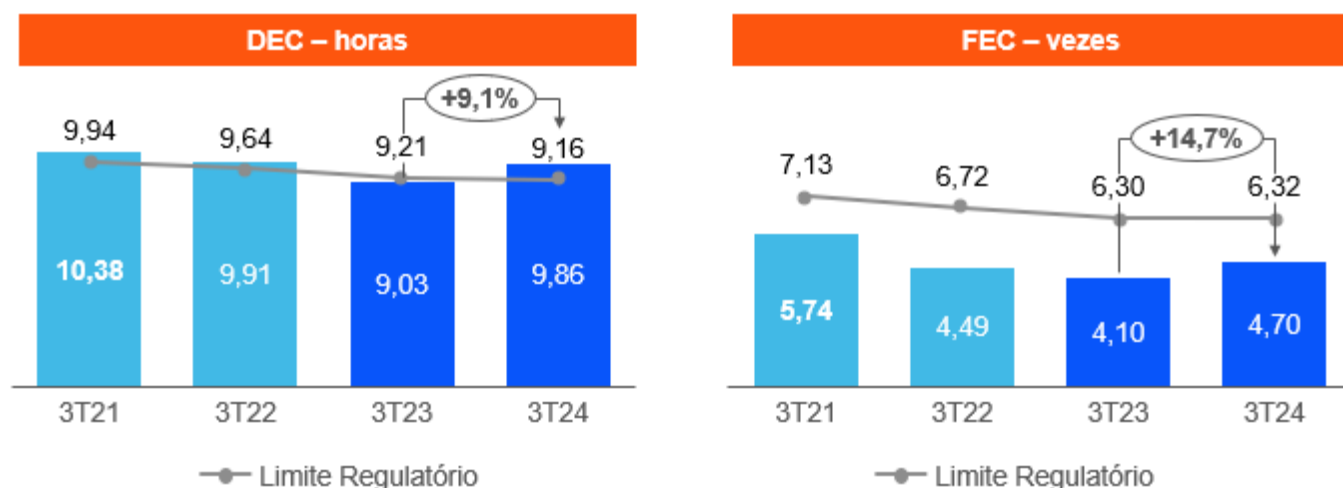
BALANÇO DE ENERGIA*

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.748	3.588	4,5%	4.047	-7,4%	12.358	11.428	8,1%
Energia fornecida (GWh)	2.898	2.744	5,6%	3.191	-9,2%	9.513	8.886	7,1%
Mercado Cativo	1.905	1.878	1,4%	2.165	-12,0%	6.527	6.370	2,5%
Mercado Livre	994	865	14,9%	1.026	-3,1%	2.986	2.516	18,7%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	850	844	0,7%	856	-0,7%	2.845	2.542	11,9%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	22,67%	23,52%	-0,85 p.p	21,15%	1,52 p.p	23,02%	22,25%	0,77 p.p

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

INDICADORES OPERACIONAIS

Qualidade do Fornecimento*

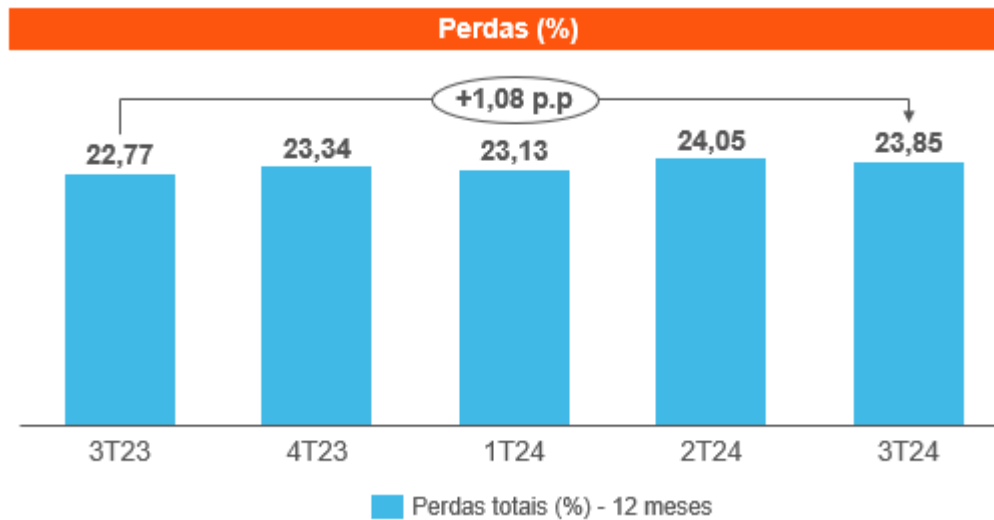


Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

No 3T24, considerando os últimos 12 meses, os indicadores DEC e FEC apresentaram aumento de 9,1% e 14,7% respectivamente em relação ao mesmo período em 2023, impactados pela maior severidade nos eventos climáticos, em particular no início de 2024.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T24.

Disciplina de Mercado*

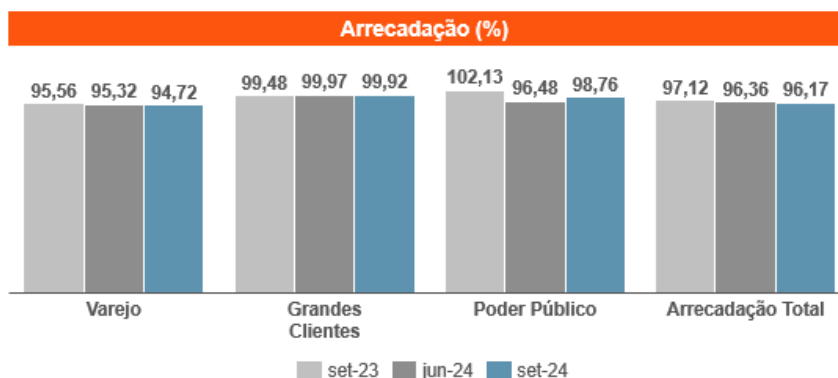


As perdas de energia TAM² – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 23,85% no 3T24, um aumento de 1,08 p.p. em relação às perdas registradas no 3T23, de 22,77%. O aumento do nível de perdas, foi fortemente influenciado pelas grandes elevações de temperatura ocasionadas pelas ondas de calor durante o período analisado, impactando tanto as perdas técnicas quanto as não técnicas.

As altas temperaturas registradas geraram um incremento na demanda, elevando a energia injetada na rede, aumentando consequentemente o nível de perda, principalmente nas áreas de risco cujo impacto foi de + 0,86 p.p. As áreas de riscos configuram as regiões de maiores perdas da Companhia, com maiores níveis de furto e desperdício de energia.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente com projetos de inspeções em clientes do grupo B e A, recuperação de clientes cortados/autoreligados ou sem contrato ativo (operações do ciclo comercial), além do mapeamento e conexão de consumidores clandestinos. Com essas ações de recuperação de energia obteve-se um incremento no mercado faturado de 113 GWh de energia no 3T24.

Arrecadação*



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo registrou uma queda de 0,94 pontos percentuais no 3T24 versus 3T23, reflexo da menor arrecadação no varejo, associado a uma base de comparação forte no segmento do poder público, com a arrecadação de uma dívida relevante.

Destaca-se que a Companhia mantém constantemente a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência, tais como ações de

comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

² O cálculo de perdas reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 3T24.

5 **DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MIL)

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	2.015.837	1.788.399	12,7%	2.180.371	-7,5%	6.590.550	6.100.701	8,0%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	314.893	247.320	27,3%	305.022	3,2%	906.668	748.620	21,1%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(25.105)	(28.967)	-13,3%	(30.710)	-18,3%	(81.950)	(63.748)	28,6%
Subvenção baixa renda	67.251	54.368	23,7%	74.429	-9,6%	211.629	129.563	63,3%
Subvenção de recursos da CDE	98.875	61.064	61,9%	85.405	15,8%	263.941	195.719	34,9%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre	2.471.751	2.122.184	16,5%	2.614.517	-5,5%	7.890.838	7.110.855	11,0%
Ativos e passivos financeiros setoriais	312.329	213.683	46,2%	83.986	>100,0%	364.048	290.275	25,4%
Receita de Construção	366.964	238.119	54,1%	269.232	36,3%	902.840	841.692	7,3%
Marcação a mercado de ativo indenizável	52.839	145.195	-63,6%	79.623	-33,6%	250.638	293.387	-14,6%
Outras Receitas	118.415	90.127	31,4%	69.345	70,8%	189.938	183.804	3,3%
Total - Receita Operacional Bruta	3.322.298	2.809.308	18,3%	3.116.703	6,6%	9.598.302	8.720.013	10,1%
ICMS	(525.890)	(519.020)	1,3%	(602.419)	-12,7%	(1.715.516)	(1.450.859)	18,2%
PIS	(38.256)	(31.622)	21,0%	(34.710)	10,2%	(108.812)	(98.613)	10,3%
COFINS	(176.209)	(145.653)	21,0%	(159.875)	10,2%	(501.650)	(454.218)	10,4%
ISS	(1.059)	(1.181)	-10,3%	(1.239)	-14,5%	(3.557)	(3.583)	-0,7%
Total - Tributos	(741.414)	(697.476)	6,3%	(798.243)	-7,1%	(2.329.435)	(2.007.273)	16,0%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(275.428)	(302.089)	-8,8%	(275.428)	-	(845.737)	(886.078)	-4,6%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(18.169)	(13.740)	32,2%	(16.760)	8,4%	(51.931)	(45.831)	13,3%
Encargos do consumidor - CCRBT	(35.249)	(2.453)	>100,0%	33	<-100,0%	(35.192)	(2.236)	>100,0%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.427)	(2.256)	7,6%	(2.683)	-9,5%	(7.366)	(6.902)	6,7%
Total - Encargos Setoriais	(331.273)	(320.538)	3,3%	(294.838)	12,4%	(940.226)	(941.047)	-0,1%
Total - Deduções da Receita	(1.072.687)	(1.018.014)	5,4%	(1.093.081)	-1,9%	(3.269.661)	(2.948.320)	10,9%
Total - Receita Operacional Líquida	2.249.611	1.791.294	25,6%	2.023.622	11,2%	6.328.641	5.771.693	9,6%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Rio registrou um aumento de 25,6% no 3T24 em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia alcançou o montante de R\$ 1,9 bilhão no 3T24, o que representa um aumento de 21,2% (R\$ 329,5 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,6 bilhão. Destaca-se a variação no 3T24 versus 3T23 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Aumento na rubrica de Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre em R\$ 349,6 milhões refletindo o aumento do consumo observado no trimestre decorrente das altas temperaturas registradas;
- Aumento de R\$ 98,6 milhões na rubrica ativos e passivos financeiros setoriais em razão principalmente do aumento dos custos de compra de energia e aumento da carga contratada associado a um aumento relevante da venda de energia no mercado de curto prazo a um PLD superior no 3T24 vs 3T23.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Redução da rubrica de marcação a mercado do ativo indenizável, em R\$ 92,4 milhões, reflexo do efeito positivo não recorrente da revisão tarifária em 2023, que elevou a base de comparação no 3T23;
- Aumento nas deduções da receita no 3T24, na ordem de 5,4% ou R\$ 54,7 milhões em comparação com o 3T23. O principal efeito foi o aumento de 6,3% (R\$ 43,9 milhões) no total de tributos, decorrente principalmente do aumento na rubrica do COFINS, devido ao aumento da alíquota efetiva no 3T24 versus 3T23;

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação positiva de 9,6%, ou R\$ 556,9 milhões, em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 6,3 bilhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia no 9M24, alcançou o montante de R\$ 5,4 bilhões, um aumento de R\$ 495,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 4,9 bilhões. Destaca-se a variação no 9M24 versus 9M23 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Aumento na rubrica de Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo e Livre em R\$ 780,0 milhões em decorrência do aumento do consumo estimulado pelas altas temperaturas registradas no ano;
- Aumento dos ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 73,8 milhões, em decorrência principalmente do aumento dos custos de compra de energia e aumento da carga contratada associado a um aumento da amortização, em particular dos itens relacionados aos créditos do PIS/COFINS.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Aumento nas deduções da receita no 9M24, na ordem de 10,9% ou R\$ 321,3 milhões em comparação com o 9M23. O principal efeito foi o aumento de 16,0% (R\$ 322,2 milhões) no total de tributos, decorrente principalmente do aumento na rubrica do ICMS.
- Redução de R\$ 42,7 milhões em Marcação a mercado de ativo indenizável em decorrência de um efeito positivo não recorrente da revisão tarifária em 2023, que elevou a base de comparação no 9M23.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(841.749)	(617.469)	36,3%	(667.765)	26,1%	(2.129.382)	(1.930.571)	10,3%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(331.165)	(322.357)	2,7%	(335.964)	-1,4%	(1.007.781)	(922.488)	9,2%
Total - Não gerenciáveis	(1.172.914)	(939.826)	24,8%	(1.003.729)	16,9%	(3.137.163)	(2.853.059)	10,0%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(44.726)	(45.694)	-2,1%	(46.336)	-3,5%	(149.385)	(142.290)	5,0%
Material e Serviços de Terceiros	(140.570)	(177.822)	-20,9%	(190.731)	-26,3%	(504.681)	(548.057)	-7,9%
Depreciação e Amortização	(203.687)	(167.587)	21,5%	(190.464)	6,9%	(578.815)	(496.633)	16,5%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	7.567	(39.399)	<-100,0%	(54.596)	<-100,0%	(104.534)	(67.242)	55,5%
Custo de Construção	(366.964)	(238.119)	54,1%	(269.232)	36,3%	(902.840)	(841.692)	7,3%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(33.279)	(30.681)	8,5%	(56.873)	-41,5%	(133.250)	(86.986)	53,2%
Perda de recebíveis de clientes	(53.608)	(47.871)	12,0%	(85.513)	-37,3%	(182.542)	(146.546)	24,6%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	33.706	18.022	87,0%	31.812	6,0%	90.013	60.798	48,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(48.080)	(93.162)	-48,4%	(14.673)	>100,0%	(76.096)	(153.037)	-50,3%
Total - Gerenciáveis	(849.641)	(822.313)	3,3%	(876.606)	-3,1%	(2.542.130)	(2.421.685)	5,0%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(2.022.555)	(1.762.139)	14,8%	(1.880.335)	7,6%	(5.679.293)	(5.274.744)	7,7%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

Os custos e despesas operacionais no 3T24 apresentaram um aumento de 14,8% (R\$ 260,4 milhões) em relação ao 3T23. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,7 bilhão no 3T24, o que representa um aumento de 8,6% (R\$ 131,6 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 1,2 bilhão, montante 24,8% superior em relação ao valor registrado no 3T23 (R\$ 939,8 milhões), particularmente em razão do aumento da energia comprada para revenda em R\$ 224,3 milhões em razão do aumento no custo de energia no 3T24 versus 3T23.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis no 3T24, excluindo o efeito de custo de construção, apresentaram redução de R\$ 101,5 milhões. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Redução de R\$ 47,0 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado principalmente pelas renegociações e recuperação de dívidas relacionadas à itens não relacionados ao fornecimento de energia, como por exemplo aluguel de postes;
- Redução de R\$ 45,1 milhões em outras receitas/despesas operacionais;
- Redução de R\$ 37,3 milhões na linha de materiais e serviços de terceiros em razão da materialização futura de tais custos.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 36,1 milhões em depreciação e amortização devido ao aumento da base de ativos.

No acumulado do ano, os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 3,1 bilhões, resultado 10,0% ou R\$ 284,1 milhões superior em relação ao mesmo período em 2023 em razão principalmente do aumento de R\$ 198,8 milhões na rubrica relacionada a energia comprada para revenda, devido ao aumento no custo de energia no 3T24 versus 3T24.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis no 9M24, excluindo o efeito de custo de construção, apresentaram aumento de R\$ 59,3 milhões em comparação ao 9M23. As principais variações podem ser explicadas pelo:

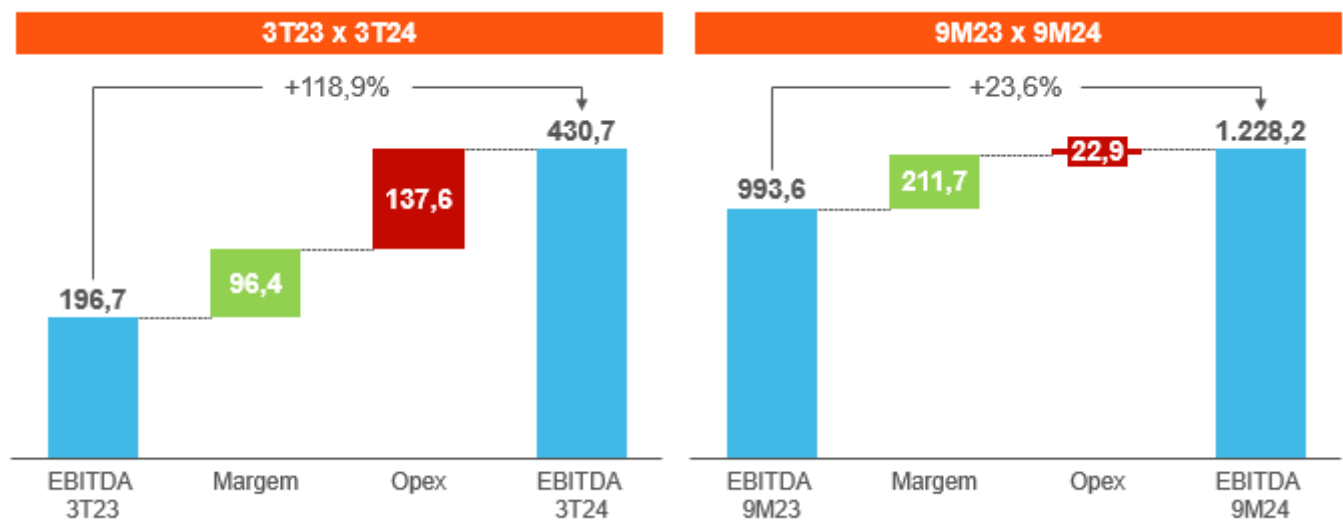
- Aumento de R\$ 82,2 milhões em depreciação e amortização devido ao aumento da base de ativos;

- Aumento de R\$ 46,3 milhões na rubrica de Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas principalmente pelo aumento no volume de processos de natureza cível no 9M24;
- Aumento de R\$ 37,3 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado pelo crescimento do *aging* da dívida em razão da rolagem de algumas faturas mais antigas, principalmente de clientes localizados em zonas de risco, particularmente até o 6M24;
- Aumento de R\$ 36,0 milhões em perda de recebíveis de clientes em decorrência de *write-off* da dívida.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pela:

- Redução de R\$ 43,4 milhões na linha de materiais e serviços de em razão da materialização futura de tais custos;
- Redução de R\$ 76,9 milhões na rubrica de outras receitas/despesas operacionais;
- Aumento na receita de multa por impontualidade de clientes no valor de R\$ 29,2 milhões.

EBITDA*



O EBITDA da Enel Rio no 3T24 atingiu o montante de R\$ 430,7 milhões, o que representa um aumento de R\$ 234,0 milhões em relação ao 3T23 em decorrência da maior margem auferida no período devido ao aumento do fornecimento reflexo das altas temperaturas. A redução dos gastos operacionais (OPEX) em razão da melhora na provisão de devedores duvidosos e na redução na linha de materiais e serviços de terceiros também contribuiu para a melhoria observada no EBITDA.

No acumulado do ano, o EBITDA da Companhia totalizou R\$ 1,2 bilhão, montante 23,6% superior ao valor registrado no 9M23 (R\$ 234,6 milhões) também influenciado principalmente pelo aumento da margem em decorrência do maior nível de fornecimento.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	8.105	5.380	50,7%	10.212	-20,6%	23.566	25.514	-7,6%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	9.407	9.118	3,2%	9.893	-4,9%	28.762	30.859	-6,8%
Dívida - Marcação a mercado	2.566	(4.491)	<-100,0%	(686)	<-100,0%	2.566	38.047	-93,3%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(2.750)	65	<-100,0%	3.646	<-100,0%	1.457	65	>100,0%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	14.948	7.047	>100,0%	16.425	-9,0%	72.807	55.290	31,7%
Juros fundo de pensão	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	3.407	5.604	-39,2%	3.560	-4,3%	11.484	22.197	-48,3%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(3.646)	(5.992)	-39,2%	(3.853)	-5,4%	(12.456)	(11.017)	13,1%
Total - Receitas Financeiras	32.037	16.731	91,5%	39.197	-18,3%	128.186	160.955	-20,4%
Despesas financeiras								
Dívida - Marcação a mercado	1.675	(924)	<-100,0%	(1.675)	<-100,0%	-	(1.413)	-100,0%
Encargo de dívidas e mútuos	(161.721)	(132.663)	21,9%	(154.487)	4,7%	(470.157)	(369.101)	27,4%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(21.529)	(14.151)	52,1%	(23.400)	-8,0%	(69.256)	(55.425)	25,0%
Encargo de fundo de pensão	(7.163)	(6.810)	5,2%	(7.162)	0,0%	(21.488)	(20.431)	5,2%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(37.870)	(65.760)	-42,4%	(38.297)	-1,1%	(115.065)	(287.514)	-60,0%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(10.723)	(12.873)	-16,7%	(21.327)	-49,7%	(66.289)	(87.748)	-24,5%
Outras despesas financeiras	(22.908)	(19.315)	18,6%	(29.617)	-22,7%	(85.951)	(50.236)	71,1%
Total - Despesas Financeiras	(260.239)	(252.496)	3,1%	(275.965)	-5,7%	(828.206)	(871.868)	-5,0%
Variações Cambiais	(289)	304	<-100,0%	(474)	-39,0%	(738)	1.059	<-100,0%
Variações cambiais - Empréstimos	(36.306)	(29.827)	21,7%	(130.396)	-72,2%	(179.492)	134.982	<-100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	36.304	29.827	21,7%	130.398	-72,2%	179.482	(134.983)	<-100,0%
Outras Variações Cambiais	(287)	304	<-100,0%	(476)	-39,7%	(728)	1.060	<-100,0%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(228.491)	(235.461)	-3,0%	(237.242)	-3,7%	(700.758)	(709.854)	-1,3%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa de R\$ 228,5 milhões, uma redução de R\$ 7,0 milhões em relação ao registrado no 3T23. Essa variação é explicada principalmente pela redução líquida de despesa no valor de R\$ 5,7 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido, principalmente, à redução do CDI (10,4% 3T24 vs.13,2% 3T23).

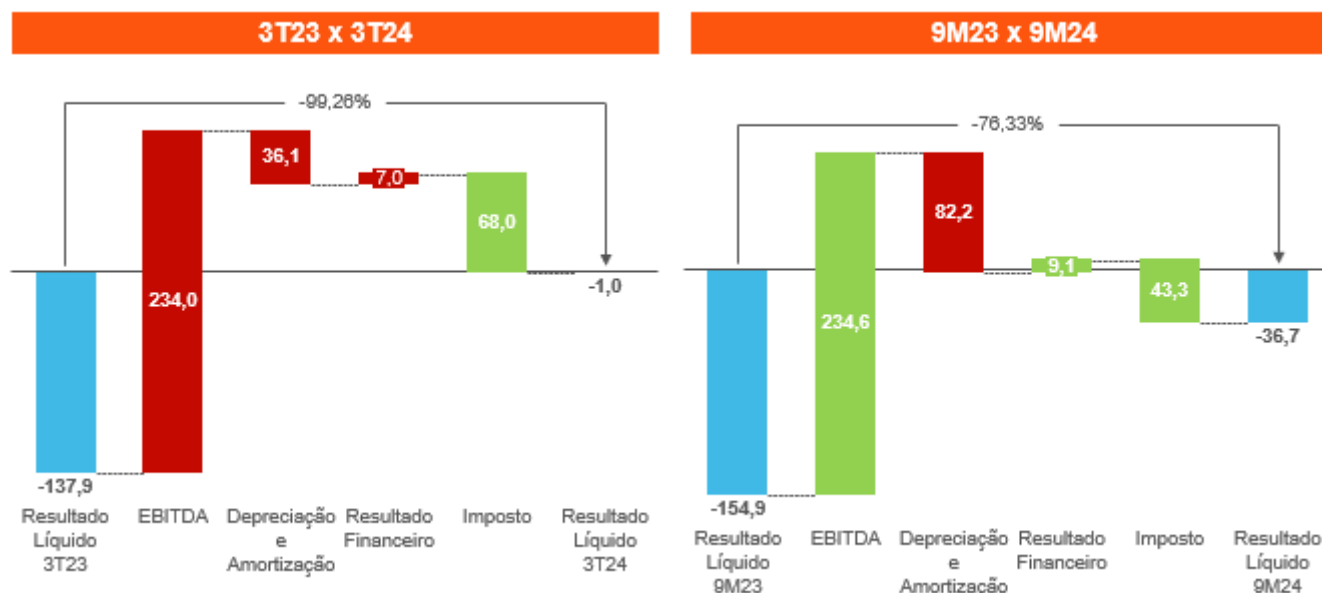
No acumulado do ano, o resultado financeiro apresentou uma despesa líquida de R\$ 700,8 milhões, montante R\$ 10,0 milhões inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior, explicado pela:

- Redução líquida de despesa no montante de R\$ 38,7 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido, principalmente, à redução do CDI (10,7% 9M24 vs.13,5% 9M23);
- Redução líquida de despesa de R\$ 38,9 milhões na rubrica de variação monetária de ativos financeiros setoriais refletindo a atualização do saldo de ativos e passivos setoriais.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 35,7 milhões na rubrica de outras despesas em função, principalmente, de (i) maior IOF devido maiores operações de dívida intercompany realizadas; e (ii) desconto dado aos clientes referente ao programa Desenrola Brasil do governo federal, que visa a renegociação de créditos inadimplidos;
- Aumento de R\$ 13,8 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- Redução de R\$ 10,7 milhões na rubrica de outras receitas financeiras.

Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Rio registrou prejuízo de R\$ 1,0 milhão no 3T24, o que representa uma melhora de R\$ 136,8 milhões em relação ao 3T23, explicada principalmente pela melhora no EBITDA e no resultado financeiro, conforme explicado anteriormente.

No acumulado do ano, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 36,7 milhões, o que representa uma melhora de R\$ 118,2 milhões em relação ao 9M23, seguindo a mesma tendência observada no trimestre.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	6.463.868	6.053.220	6,8%	6.630.759	-2,5%	6.463.868	6.053.220	6,8%
Dívida com Terceiros	421.492	793.052	-46,9%	469.673	-10,3%	421.492	793.052	-46,9%
Dívida Intercompany	6.042.376	5.260.168	14,9%	6.161.086	-1,9%	6.042.376	5.260.168	14,9%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	228.858	342.733	-33,2%	366.106	-37,5%	228.858	342.733	-33,2%
Dívida líquida (R\$ mil)	6.235.010	5.710.487	9,2%	6.264.653	-0,5%	6.235.010	5.710.487	9,2%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	2,99	3,23	-7,4%	3,38	-11,5%	2,99	3,23	-7,4%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	2,89	3,05	-5,2%	3,19	-9,4%	2,89	3,05	-5,3%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,53	0,53	0,1%	0,55	-4,1%	0,53	0,53	0,1%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,52	0,52	1,2%	0,54	-3,3%	0,52	0,52	1,2%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 411 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 2.437 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, os quais referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil e outras empresas do grupo no Brasil; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 788 milhões; compensados, por (iii) amortizações em torno de R\$ 2.186 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 562 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste positivo relacionado aos SWAPS de dívidas vigentes no valor de R\$ 66 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou 3T24 com o custo médio de dívida no período de 12,56% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

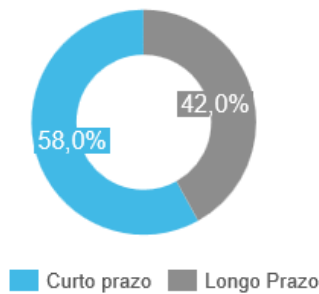
Em 27 de agosto de 2024, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia mantém limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo, cujo montante em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 80 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui autorização da Aneel para a realização de mútuos com partes relacionadas, conforme Despachos N°s 2.979/2018, 1.923/2020, 647/2021, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$ 6.300 milhões.

Do total de dívida no passivo circulante, parte significativa refere-se a créditos com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 2.289 milhões, que possuem exigibilidade flexível e com vencimentos podendo ser renegociados caso seja necessário. A Companhia conta também com o apoio financeiro da Holding do grupo (Enel Spa) que, por meio da Enel Finance International (EFI), disponibiliza recursos para financiar investimentos e capital de giro. Em 30 de setembro de 2024 o saldo de empréstimos com a EFI no passivo circulante é de R\$ 878 milhões.

Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em set/24



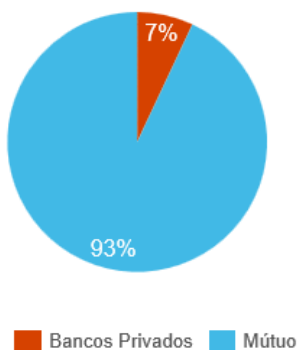
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em set/24



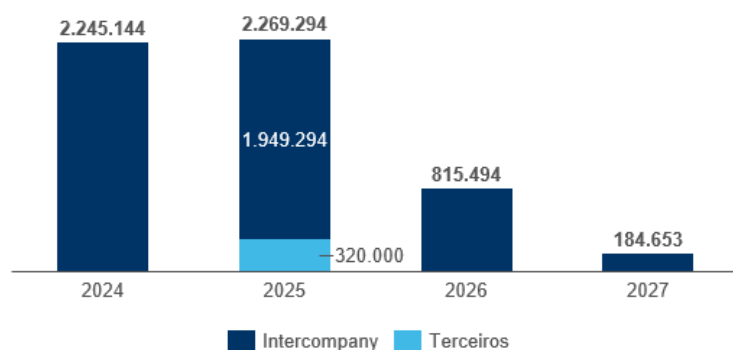
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em set/24



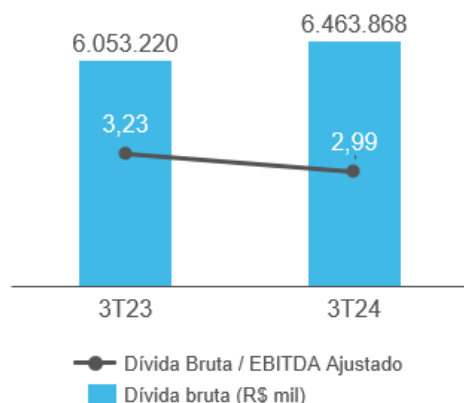
Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em set/24



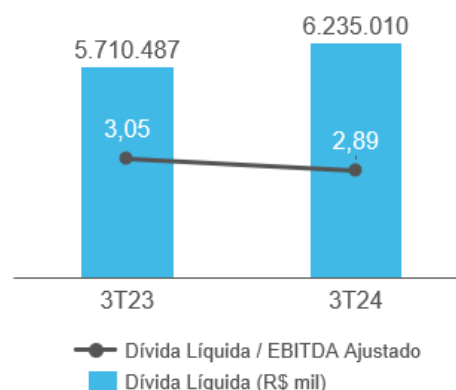
Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
Posição Final em set/24



Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Veze)
Evolução 3T23 – 3T24



Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)
Evolução 3T23 – 3T24



Investimentos*

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	3T24	3T23	Var. %	2T24	Var. % (1)	9M24	9M23	Var. % (2)
Manutenção	134.693	118.443	13,7%	94.792	42,1%	353.877	361.517	-2,1%
Crescimento	74.950	37.949	97,5%	52.338	43,2%	161.017	135.662	18,7%
Novas Conexões	114.536	108.738	5,3%	131.195	-12,7%	370.510	384.145	-3,5%
Financiado pela Companhia	324.180	265.129	22,3%	278.325	16,5%	885.404	881.325	0,5%
Financiado pelo Cliente	2.380	-	-	1.641	45,0%	6.570	-	-
Total	326.560	265.129	23,2%	279.966	16,6%	891.974	881.325	1,2%

(1) Variação entre 3T24 e 2T24; (2) Variação entre 9M24 e 9M23

A Companhia investiu no 3T24 o total de R\$ 326,6 milhões na área de concessão, voltados para atividades de manutenção, crescimento e novas conexões, montante 23,2% ou R\$ 61,4 milhões superior ao valor registrado no 3T23, em linha com o plano de investimentos divulgado pela Companhia em setembro de 2024.

Do total investido, destacam-se: (i) as atividades de manutenção, onde foram alocados R\$ 134,7 milhões, dos quais R\$ 64,2 milhões direcionados para as atividades relacionadas a manutenção corretiva, e (ii) as atividades de crescimento, onde foram investidos R\$ 74,9 milhões, com destaque para atividades voltadas ao programa de redução de perdas (R\$ 36,8 milhões).

No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R\$ 892,0 milhões, representando um aumento de 1,2% em relação ao 9M23, com destaque para os investimentos em Crescimento da Rede.

De forma geral, os investimentos em Crescimento da Rede e Novas Conexões contribuem positivamente para redução no custo de manutenção. Tais investimentos visam a modernização e aprimoramento das condições de fornecimento e, embora não sejam enquadrados na categoria manutenção, são melhorias que resultam em um menor número de falhas, que por consequência, resultam em menores manutenções

Plano de Investimentos

Em setembro de 2024, a Enel Rio apresentou um plano estruturado de ações que visa reforçar a resiliência da sua rede elétrica para enfrentar os crescentes desafios climáticos. As medidas, que começam a ser implementadas de imediato pela companhia, têm o objetivo de satisfazer as necessidades de fornecimento de energia dos consumidores.

O plano tem o respaldo dos acionistas controladores da Companhia e prevê investimentos de R\$ 3,5 bilhões no período de 2024 a 2026, em toda a área de concessão, para uma melhoria contínua do fornecimento de energia. O valor representa uma média anual de R\$ 1,16 bilhão neste período, um aumento de cerca de 18% em relação à média anual de investimentos dos últimos seis anos. Um ponto relevante do plano compartilhado inclui a contratação, neste período, de 2.045 novos colaboradores para atuar, principalmente, na operação em campo até 2026. Apenas este ano, serão cerca 350 novos colaboradores para agilizar o atendimento aos clientes.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Dentre as iniciativas apresentadas pela Enel Rio, além do reforço significativo das equipes de profissionais próprios que atuam em campo, foi destacada a intensificação das manutenções preventivas, o aumento do número de podas preventivas e modernização da rede elétrica.

No período de 2024 a 2026, a previsão é de realização de 1,3 milhão de podas, inspeções em mais de 120 mil km de redes de baixa e médias tensão. Além disso, 9 (nove) subestações serão modernizadas, ampliadas e 1 (uma) construída. A Companhia também irá construir mais de 89 km de rede de alta tensão para apoiar os novos pontos de suprimentos. Além da alta tensão, até 2026, cerca de 210 km de média e baixa tensão serão substituídos, sendo instaladas em parte deles as chamadas redes compactas, mais resistentes. De material, mais de 700 equipamentos de tele controles serão instalados tornando o serviço mais eficiente.

Além das iniciativas voltadas para a rede de distribuição da Companhia, o plano também prevê investimentos na ordem de R\$ 90 milhões em 80 projetos culturais e esportivos, em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

Nota: Visando padronizar a forma de divulgação dos investimentos das distribuidoras do Grupo, e conseqüentemente prezando pela transparência, desde o 4T23 os valores das subcontas que estavam alocados na linha "outros" passam a compor as devidas rubricas de investimentos em Manutenção, Crescimento e Novas Conexões. A denominação padronizada de investimentos substitui a classificação anterior, dividida em: Novas Conexões, Rede e Outros.

A adoção da denominação padronizada não traz prejuízo a análise, pelo contrário, torna mais evidente e fidedigna a alocação de recursos realizados pela Companhia.

6 ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Os pilares ESG (*Environment, Social and Governance*) fazem parte da nossa estratégia de sustentabilidade, assim como a Agenda 2030 da ONU, ambos direcionadores considerados tendências no setor elétrico. Além disso, consideramos em nossa estratégia os grandes desafios da atualidade, como a transição energética acessível e justa, baseada nas fontes renováveis de geração. Dessa maneira buscamos contribuir para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Desse total, quatro orientam a nossa criação de valor: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A nossa estratégia de sustentabilidade considera os resultados de escutas de diversas partes interessadas, além dos direcionares de negócio. A partir disso, os objetivos são desdobrados em metas e iniciativas de curto, médio e longo prazo, que farão parte do Plano de Sustentabilidade, revisto anualmente e reportado periodicamente ao Conselho de Administração, de forma a garantir a transparência e o monitoramento da nossa jornada rumo ao progresso sustentável.

O atual Plano de Sustentabilidade da Enel, abrange o ciclo 2024-2026 e estabelece objetivos ASG específicos em 5 grandes temas: Ambição Zero Emissões, Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Direitos Humanos.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa de verificações ambientais em contratadas – Assessment Ambiental, que atesta o cumprimento legal e ambiental das empresas parceiras a Enel e o programa ECoS- Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão ambiental certificado, ISO 14001.

Com o objetivo de gerar valor compartilhado para a sociedade e comunidades locais, em especial nas regiões de maior vulnerabilidade social onde a Enel está inserida, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, economia circular, educação para o consumo consciente de energia e cidadania, além de geração de renda e empregabilidade, ambos alinhados aos compromissos de sustentabilidade e à estratégia de negócio do Grupo Enel no Brasil.

Dessa forma, ao final do 3º trimestre de 2024, a Enel Distribuição Rio acumulou o investimento de R\$ 13,4 milhões que beneficiou 215.041 pessoas, por meio de 81 iniciativas. Como destaque do período, relacionamos algumas ações realizadas pelo programa social Enel Compartilha:

Enel Rio realiza Workshop da Chamada Pública de Projetos – ODS 7

A Enel Distribuição Rio vai investir R\$ 3,5 milhões em projetos de eficiência energética na sua área de concessão, sendo R\$ 1,75 milhão para iniciativas de Iluminação Pública e R\$ 1,75 milhão para projetos de outras tipologias. A seleção está sendo feita por meio da Chamada Pública de Projetos (CPP 2024), iniciativa financiada com recursos do Programa de Eficiência Energética (PEE) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Em workshop realizado no dia 02 de julho na Casa G-20 (Ipanema-RJ), a empresa esclareceu dúvidas e apresentou detalhes do edital. O programa oferece a clientes públicos e privados da Enel a oportunidade de apresentarem iniciativas que promovam ganhos energéticos, com foco no consumo eficiente, melhorias de instalações elétricas e ações educacionais. O evento contou com a parceria da Secretaria Estadual de Energia e Economia do Mar do RJ, da ABRADDEE (Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica), além de empresas e clientes dos setores público e privado. A divulgação do resultado da CPP ocorrerá no dia 30/10/24.

Enel Rio entrega geladeiras para famílias afetadas pelas chuvas – ODS 2 e 7

O programa de troca eficiente da Enel realizou, no terceiro trimestre do ano, a substituição gratuita de 455 geladeiras por modelos novos e mais eficientes. Também efetuou a troca de 11,1 mil lâmpadas comuns por modelos em LED. Como destaque, entre os meses de julho e setembro, a Enel Distribuição Rio realizou doações de geladeiras e cestas básicas para famílias afetadas pelas chuvas que atingiram as regiões serrana e noroeste do Estado do Rio de Janeiro, em março. A seleção dos clientes beneficiados foi realizada sempre em parceria com as Secretarias Municipais de Assistência Social dos municípios de Teresópolis, Bom Jesus de Itabapoana, São Francisco de Itabapoana, Itaperuna e Petrópolis. Ao todo, já foram doadas 350 geladeiras e 700 cestas básicas para essas famílias e, até o final de 2024, serão doadas mais 150 geladeiras e 300 cestas básicas às famílias residentes do município de Campos dos Goytacazes.

Projetos de Chamada Pública são entregues em três municípios – ODS 7

Nos meses de julho e agosto, a Enel Rio realizou a entrega de três projetos oriundos de Chamadas Públicas de Projetos de Eficiência Energética. Os projetos de tipologia Iluminação Pública beneficiaram os municípios de Areal e Teresópolis que, juntos, proporcionaram a substituição de 1.031 pontos de iluminação em seus parques de iluminação pública. Em agosto, em evento realizado pela Enel em conjunto com a Marinha do Brasil, no Instituto de Estudo Almirante Paulo Moreira, em Arraial do Cabo, foram concluídas as obras de instalação de um sistema fotovoltaico com 59 módulos, de quatro condicionadores de ar modelo Inverter e de 458 lâmpadas de LED.

Enel Rio recebe prêmio FIRJAN de Sustentabilidade – ODS 9, 11 e 12

A Enel Distribuição Rio foi premiada na edição 2024 do prêmio FIRJAN de Sustentabilidade na categoria "Resíduos Sólidos", com o projeto Canteiro Sustentável, realizado na Subestação Entroncamento Lagos. É a segunda vez que a Enel recebe esta premiação nos últimos três anos.

Desde 2013, o Prêmio FIRJAN de Sustentabilidade visa reconhecer iniciativas que conciliam a proteção ambiental, o equilíbrio econômico e o bem-estar social, dando visibilidade às ações institucionais que contribuem para a sustentabilidade do Estado do Rio de Janeiro. O anúncio dos vencedores foi feito no dia 23 de setembro, durante uma cerimônia no auditório Aquário da Casa Firjan.

Olimpíada Nacional de Eficiência Energética – ODS 7

A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE), com inscrições abertas até 04 de outubro, visa engajar estudantes de todo o país em atividades que promovam a eficiência energética e a sustentabilidade. A Enel é apoiadora da iniciativa desde a primeira edição, tendo conquistado mais de 5,2 mil medalhas nas escolas que estão em sua área de concessão. Na área de concessão da Enel Rio estão ocorrendo blitz de conhecimento, que divulgam a Olimpíada e promovem as provas que acontecerão em outubro. Após as provas e a apuração, haverá premiações para alunos e escolas vencedoras, que podem levar medalhas e notebooks para casa.

Indicadores ASG - Enel Rio*

Indicadores

	3T24	3T23
Colaboradores próprios (unit)	1.932	1.481
Colaboradores terceirizados (unit)	9.730	9.334
% de mulheres na Empresa	13,4%	17,6%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	20,4%	19,3%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	5,67	65,11
Taxa de Rotatividade (2)*	9,4%	2,0%
Número de membros no conselho (unit)	6	7
% de mulheres no conselho	16,7%	28,6%
Beneficiados pelos projetos sociais	215.041	330.063
Resíduos perigosos enviados para recuperação	99%	100%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	94%	98%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	5	6
Realização de ECoS Ambiental (4)*	-	1

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2024: 5 ; (4) Meta 2024: 0

7 ASPECTOS REGULATÓRIOS

Reajuste Tarifário Anual 2024

No dia 12 de março de 2024 a diretoria da ANEEL prorrogou as tarifas da Companhia do dia 15 de março de 2024 até uma nova decisão, já que nem todos os diretores da ANEEL estavam presentes na deliberação. Esta decisão ocorreu na ANEEL, em reunião pública de sua diretoria realizada em 19 de março de 2024, onde deliberaram sobre o reajuste tarifário periódico de 2024 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 20 de março de 2024 (Resolução Homologatória nº 3.312/2024) um reajuste de +1,19% composto por (i) reajuste econômico de +6,54%, sendo +4,87% de Parcela A, +1,67% de Parcela B e (ii) componente financeiro de -5,35%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de +2,26%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +3,45%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Reajuste Tarifário 2024	
Encargos Setoriais	0,88%
Energia Comprada	1,46%
Encargos de Transmissão	2,48%
Receita Irrecuperável	0,05%
Parcela A	4,87%
Parcela B	1,67%
Reajuste Econômico	6,54%
CVA Total	- 0,12%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	- 5,23%
Reajuste Financeiro	- 5,35%
Índice de reajuste Total	1,19%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	2,26%

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Efeito Para o Consumidor

3,45%

Parcela A

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em +7,41%, representando +4,87% no reajuste econômico com os seguintes componentes:

- Encargos Setoriais: R\$ 1.452 milhões. Um acréscimo de +5,01%, representando +0,88% no reajuste econômico;
- Energia Comprada: R\$ 2.796 milhões. O aumento de +4,26% decorre principalmente do aumento do custo unitário de contratos de Cotas de Garantia Física – CCGF e nos CCEARs por disponibilidade. O custo de compra de energia representa +1,46% no reajuste econômico, englobando a receita irrecuperável da Companhia; e
- Encargos de Transmissão: R\$ 1.162 milhões. Os custos de transmissão tiveram uma variação de +20,13%, correspondendo a um efeito de +2,48% no reajuste econômico.

Parcela B

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em +4,88%, representando uma participação de +1,67% no reajuste econômico, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de +4,40% no período de 12 meses findos em fevereiro de 2024; e
- Fator X de +0,24%, composto por:
 - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de +0,269%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Enel RJ;
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de +0,267%; e
 - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de -0,300%.

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/04/24 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,885 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/04/24 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 4,463 (patamar 1) e R\$ 7,877 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

Em julho de 2024 a ANEEL acionou a bandeira tarifária amarela, em agosto 2024 bandeira verde e devido ao agravamento hídrico e previsão de elevadas temperaturas, para setembro de 2024, foi acionada bandeira vermelha, patamar 1.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2023 e 2024, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

	2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária													
PLD gatilho - R\$/MWh		69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

	2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária													
PLD gatilho - R\$/MWh		61,07	61,07	61,07	61,07	61,07	61,07	110,77	75,80	254,18			

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

Em 19 de dezembro de 2023, a Resolução Homologatória n.º 3.304 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2024. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.470,57/MWh e o valor mínimo em R\$ 61,07/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2024.

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita Operacional Bruta	3.322.298	2.809.308	18,3%	9.598.302	8.720.013	10,1%
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo e Livre	2.471.751	2.122.184	16,5%	7.890.838	7.110.855	11,0%
CVA	312.329	213.683	46,2%	364.048	290.275	25,4%
Receita de Construção	366.964	238.119	54,1%	902.840	841.692	7,3%
Outras Receitas	171.254	235.322	-27,2%	440.576	477.191	-7,7%
Deduções da Receita Operacional	(1.072.687)	(1.018.014)	5,4%	(3.269.661)	(2.948.320)	10,9%
Receita Operacional Líquida	2.249.611	1.791.294	25,6%	6.328.641	5.771.693	9,6%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(1.172.914)	(939.826)	24,8%	(3.137.163)	(2.853.059)	10,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-841.749	-617.469	36,3%	-2.129.382	-1.930.571	10,3%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	-331.165	-322.357	2,7%	-1.007.781	-922.488	9,2%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	0	0	-	0	0	-
Custo/Despesa Operacional	(849.641)	(822.313)	3,3%	(2.542.131)	(2.421.685)	5,0%
Pessoal	-44.726	-45.694	-2,1%	-149.385	-142.290	5,0%
Material e Serviços de terceiros	-140.570	-177.822	-20,9%	-496.156	-548.057	-9,5%
Depreciação e amortização	-203.687	-167.587	21,5%	-578.815	-496.633	16,5%
Provisões	-25.712	-70.080	-63,3%	-237.784	-154.228	54,2%
Custo de construção	-366.964	-238.119	54,1%	-902.840	-841.692	7,3%
Outros	-19.902	-29.849	-33,3%	-92.529	-85.748	7,9%
Outras receitas/despesas operacionais	-48.080	-93.162	-48,4%	-84.622	-153.037	-44,7%
EBITDA	430.743	196.742	>100,0%	1.228.162	993.582	23,6%
EBIT	227.056	29.155	>100,0%	649.347	496.949	30,7%
Resultado Financeiro	(228.491)	(235.461)	-3,0%	(700.758)	(709.854)	-1,3%
Receita Financeira	32.037	16.731	91,5%	128.186	160.955	-20,4%
Despesa Financeira	(260.239)	-252.496	3,1%	(828.206)	-871.868	-5,0%
Variações Cambiais	(289)	304	<-100,0%	(738)	1.059	<-100,0%
Resultado antes dos impostos	(1.435)	(206.306)	-99,3%	(51.411)	(212.905)	-75,9%
IR/CS	409	68.446	-99,4%	14.751	58.042	-74,6%
Lucro/Prejuízo Líquido	(1.026)	(137.860)	-99,3%	(36.660)	(154.863)	-76,3%